

MONITORAMENTO AMBIENTAL DO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL - 2018

Coordenador: Janaina Carrion Wickert

Autor: DANIELA MARTINS MACHADO OLIVEIRA

Monitoramento ambiental do litoral norte do Rio Grande do Sul A planície costeira é considerada uma área de altíssima prioridade para conservação da biodiversidade. Com isso, o conhecimento acerca da composição de espécies ocorrentes na região litorânea se torna de grande relevância para verificar parâmetros de ocorrência e ameaça à fauna. O aumento da ocupação humana nas zonas litorâneas e da exploração do ambiente marinho e costeiro gerou uma demanda de conhecimento sobre os padrões de sazonalidade, ocorrência e ameaças à fauna marinha e costeira nessa região. Desde 2012, o Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR/CLN/UFRGS), realiza o monitoramento ambiental no litoral norte do Rio Grande do Sul, com objetivo de aumentar o conhecimento e compreender a dinâmica populacional da fauna marinha e costeira. A área monitorada é dividida em duas partes: área norte (Imbé - Torres) e área sul (Tramandaí - Palmares do Sul). Os monitoramentos são realizados semanalmente, intercalando as regiões. O trajeto é realizado com um veículo da instituição, com uma velocidade média de 40 km/h e com uma equipe composta por três observadores, responsáveis pelo levantamento qualitativo e quantitativo de todas as espécies de tetrápodes (aves, tartarugas e mamíferos marinhos) avistados na orla. Os animais encontrados mortos são fotografados, georreferenciados e marcados com tinta spray atóxica, a fim de haver controle sobre o tempo de decomposição e deslocamento das carcaças na faixa de praia, além de gerar informações sobre as áreas com maior número de encalhes. Em 2018 foram realizados 33 monitoramentos, 49 espécies foram registradas e 1278 registros foram feitos. Na área norte (82 km), foram 16 saídas, com 37 espécies registradas. Na área sul (53 km), foram 17 saídas, com 34 espécies registradas. A classe das aves, foi a mais representada, com 820 indivíduos, distribuídos em 38 espécies, enquanto na classe dos mamíferos, 174 indivíduos foram registrados dentro de 11 espécies. Os répteis tiveram 263 registros divididos em 4 espécies. As espécies mais registradas até o presente momento em 2018 foram: pinguim-de-magalhães (*Spheniscus magellanicus*) com 370 indivíduos, tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*) com 139 indivíduos, chimango (*Milvago chimango*) com 127 indivíduos, e lobo-marinho-sul-americano (*Arctocephalus australis*) com 118 indivíduos. Os dados gerados pelo

projeto são essenciais para se conhecer a dinâmica da fauna marinha e costeira ocorrente no litoral norte do RS e também para que se possa atender à demanda de questionamentos da população e da mídia, para difusão e popularização do conhecimento técnico-científico. Com a intensa exploração econômica do oceano e com a ocupação desordenada da zona costeira, monitoramentos ambientais se tornaram indispensáveis para que seja possível avaliar os impactos antrópicos sobre a fauna marinha e costeira, bem como nortear ações educativas fundamentais para valorização da biodiversidade.